

- A pandemia da Covid-19 causou um retrocesso significativo na expectativa de vida global, diminuindo em 1,8 anos, conforme relatado pela Organização Mundial de Saúde (OMS)
- Em 2022, a expectativa de vida média mundial caiu para 71,4 anos, níveis observados em 2012
- Países das Américas e do Sudeste Asiático foram os mais afetados, com uma redução de cerca de três anos

Pós-pandemia: necessidade de um tratado global

Tedros Ghebreyesus, diretor-geral da OMS, destacou que "em apenas dois anos, a pandemia da Covid-19 apagou uma década de ganhos na expectativa de vida".

Ele enfatizou a importância de um novo acordo pandêmico para fortalecer a segurança sanitária global e proteger os investimentos de longo prazo na saúde, promovendo a equidade entre os países.

Disparidades regionais nos impactos da pandemia

Enquanto as Américas e o Sudeste Asiático sofreram grandes perdas na expectativa de vida, os países do Pacífico Ocidental foram minimamente afetados durante os primeiros dois anos da pandemia.

O relatório "Estatísticas Mundiais de Saúde de 2024" da OMS revelou que a Covid-19 foi a terceira maior causa de morte globalmente em 2020 e a segunda em 2021. Nas Américas, o coronavírus foi a principal causa de mortalidade em 2020 e 2021.

Principais causas de morte antes e durante a pandemia

Antes da pandemia, as doenças não transmissíveis, como doenças cardíacas, acidentes vasculares cerebrais e câncer, eram as principais causas de morte, representando 74% de todos os óbitos em 2019. Durante a pandemia, essas condições crônicas estiveram na origem de 78% das mortes não relacionadas com a Covid-19

Pandemia: fatores que contribuíram para a queda da expectativa de vida

Além da pandemia, outros fatores contribuíram para a queda na expectativa de vida, incluindo subnutrição, desnutrição, excesso de peso e obesidade. Em 2022, mais de 1 bilhão de pessoas com cinco anos ou mais viviam com obesidade, enquanto mais de meio bilhão estavam abaixo do peso. A subnutrição infantil também foi alarmante, afetando 148 milhões de crianças com menos de cinco anos.

Negociações sobre o tratado pandêmico

Para mitigar os riscos de futuras pandemias, a OMS lidera discussões complexas com os Estados-membros da ONU para elaborar e negociar um acordo internacional.

O objetivo é apresentar os resultados dessas negociações na próxima reunião da Assembleia Mundial da Saúde, em Genebra, na próxima semana.

A participação dos países no acordo será voluntária, contrariando campanhas de desinformação que alegam falsamente que o acordo significaria abdicar da soberania nacional.

A necessidade de uma abordagem coordenada e global para enfrentar futuras pandemias é evidente, e a OMS continua a trabalhar para garantir que o mundo esteja mais bem preparado para

lidar com crises de saúde no futuro.

Fonte: CNseg, em 27.05.2024